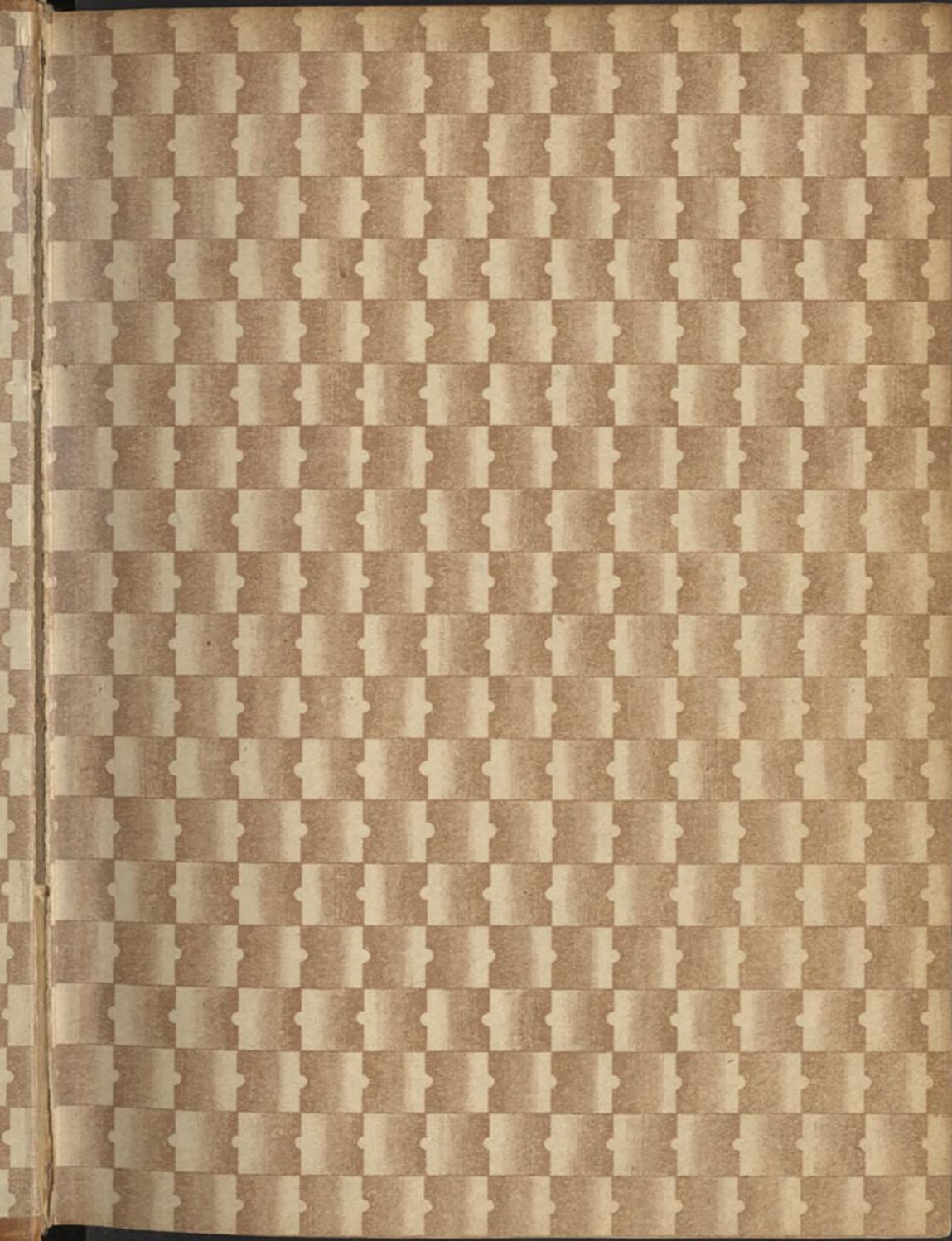




Sala V.T.
Gab. 14
Est. 16
Tab. 16
N.º 16

Sala V.T.
Gab. 17
Est. 1
Tab. 6
N.º



S E R M A M DA SOLEDADE

DA
MÂY DE DEUS

AVIRGEM MARIA SENHORA NOSSA.

P R E G O U - o

NA CATHEDRAL DE COIMBRA

O. P. M. JOAM DE CARVALHO

da Companhia de JESUS Lente de Theologia

no Collegio da melma Companhia.



DEU - O A ESTAMPA O DOUTOR MANOEL
Alvares de Medina.

A
122

EM COIMBRA.

Na Officina de M A N O E L D I A Z
Impressor da Vmuersidade.

Anno M. DC. LXXVII.

Com todas as licenças necessarias.

ERMAN
DU SOLIDADE
MAY DE JERUS
MIGRANTES
LA CATHEDRAL DE COVADON
OTIM LORIDOGAVANHO
RO DE GUAO DE MELGAR CONDEZ
DUO A ETT MIA O DOGTO R MENDON
EM COIMBRA
DUQUE DE MANDADA
DUQUE DE MELGAR
DUQUE DE MELGAR

COR MEVM C O N T V R B A T U M
*est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum
 meorum, & ipsum non est mecum. Ex Psalm. 37.*



SOLEDADE de huma Māy , cuja magoa
 pode oje quebrar as pedras, eclipsar o Sol, & cu-
 brir de luto o Vniuerso , pede oje tambem de
 nós iguaes demonstraçōes de tecitura. Ella cho-
 ra , como Māy , a perda de hum filho , que a-
 caba de dar à terra; & nós deuemos chorar, como filhos, a so-
 ledade de huma Māy , que à terra deo o filho vnigenito , por
 dar vida os adoptiuos. Huma , & outra resaõ forçoso motiuo
 he de sentimento : a resaõ de Māy , porque sendo o filho tão
 amado , naõ pôde seo coraçō desafogar no mar de tanta a-
 margura : & a resaõ de filhos tambem , porque sendo a Māy
 tão amorosa , naõ a reconhece por tal , quem nam sente pella
 vida sua soledade , pois ella a sentio a par da morte. E que
 muito , se a perda foi infinita; foi a perda de hum filho , que o
 eratambem do eterno Pay ; pois para o sentimento da magoa
 corresponder ao dāo da perda , ouue a dor de ser exces-
 sua.

Hum hora que el Rey David soube da morte de seo fi-
 lho Absalaõ , diz Caietano , que sahira nas palautas , que to-
 mei por thema : *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus
 mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* Era Absa-
 lam filho , & pellos dotes da natureza digno do amor , que
 David lhe tinha ; vendo pois que morrerá alanceado , foi tal a
 magoa , que o coraçō lhe pullava de dor no peito : *Cor meum
 conturbatum est: ferida do sentimento a alma, ou desfalecia, ou*

*Caietano
 in Psal.
 37.*

se lhe arrancaua: *Dereliquit me virtus mea*: até o lume dos olhos, apagada a luz à força das lagrimas, o deixava ás escuras: *Et lumen oculorum meorum*, & *ipsum non est mecum*. Resão tinha David pera taes demonstraçoes de sentimento, porque em si era Pay, & Absalam filho, & tanto do seo affecto, que pello ver morto, o coração se lhe arrancaua do peito, *Cer meum consumbatum est*: ou como outros lem, *Anulsum est*.

Porem o que em David foi effeito do sentimento, na Senhora foi excesso do amor: no coração por affecto trazia Virgem May seo amado filho, no ponto que a morte lho levou, apoz elle se lhe foi o coração; porque a morte, que pode apartar em Christo a alma do corpo, nam pode apartar de

Cantic. Christo o coração da Senhora. No simbolo da Sposa lhe roubara o coração: *Vulnerasti cor meum*, ou como outros lem, *Excordasti me*; mas porque o roubara a Christo, com seo proprio coração lho restituiu neste triduo, porque quiz lhe servisse de sepultura, viva funeral, que lhe preuenio o amor de May. Este

Matth. foi o coração da terra, em que Christo se sepultou: *Sic enim filius hominis in corde terre*, foi o coração da terra Virgem: *In Iuan. 19. quo nondum quisquam positus fuerat*, por representação do da Senhora. E ja se deixa ver qual foi a soledade, em que se viu neste triduo, pois atè o coração deixou só, & solitaria.

E o que mais he a meima alma, & a vida a dezamparado; porque se a David dezamparado na morte de Absalam, pello desmayo dos sentidos: *Deseliquid me virtus mea*, sem sentido ficou a Senhora, porque na sepultura de seo querido I E S V S tinha todo seo sentido: lá sentia a alma as feridas, que via no corpo morto, & ca dezamparada á Senhora por força do sentimento; lá viuia no se pulchro, & ca mortia no Cenaculo, porque à força do sentimento se lhe arrancaua a alma, vendo a Christo sem sentido. Foi aqui o arranco da alma, & o apartamento da vida; foi da alma o arranco, porque pellas saudades, lá ficou com Christo no sepulchro: & foi da vida o apartamento, porque mais morta, que viua, se retirou a Senhora

*Apud
Trent.
C. P. La-
rin. in
Psal. 37.*

*4. Apud
Christer
in 4. Ca-
tacor.*

12.

Iuan. 19.

nhora ao Cenaculo: & de hum , & outro effeito foi causa a
 soledade , porque foi espada , que de hum golpe cortou por al-
 ma , & vida. S. Thomas dice , que os que muito se amão , iē
 sua especia hora da morte , *Sua amans est mors* ; naõ he esta a D. Thom.
in Ioan.
13. lxx.
 hora , em que se aparta a alma do corpo , que anima , porque
 esta he comum a todos , mas a em que se aparta do objecto , a
 quem ama ; & pera a Virgem Māy esta foi a mais cruel morte ;
 porque como amava tanto a seo querido filho , verse em sua
 soledade foi morte , que lhe cutou pella alma , & pella vida ,
Dereliquit me virtus mea.

E viose bem nos effeitos : porque como aos moribundos
 se lhes vai o lume dos olhos , tambem este faltou a Senhora
 nesta soledade ; que se David se achava ás escuras , por lhe faltar
 Absalão , que era o lume de seos olhos , *Et lumen oculorum meorum , & ipsum non est mecum* : Oh que escura noite foi esta pera
 a Virgem Māy , em que vio apagada a luz de seus olhos ! A
 luz vital , que os animava , era Christo seo , & nosso amor ; em
 quanto a luz vital durou , que foi em quanto o Senhor viuuo ,
 nelle se revia a May Santissima : apagouse a luz , sepultada fi-
 cou nas sombras da morte , como podiam logo ver os olhos
 da Senhora , se nam tinham mais que ver , que a seo amado fi-
 lho. Só ficou á Senhora a luz dos olhos , que a deixava ver sua
 soledade , porque se não estendia a mais , que a ver a perda do
 filho , que chorava : viase sem seo querido I E S V S , & esta
 vista era agora , a que mais a magoava.

Donde tiro , nam foi mais na Virgem May perder o lume
 de seos olhos , que ficar ainda com vista pera ver sua soledade ;
 porque ver sua soledade era verse sem seo amado filho , & ver-
 se sem filho rāo-amido , como o podia ver a Senhora ? Naõ
 era menos esta vista , que huma morte , como dizia. Agora ac-
 crescento , q̄ morte cù tæs angostias , q̄ deixaõ à Senhora no-
 me: à Senhora das angostias , ou ás angostias da Senhora se cõsa-
 grado os lutos desta noite , deuidos obsequios ao nojo , em q̄ a Vir-
 ge May cù à pella morte de seu querido I E S V S Cheguemos

Fieis, a hie dat os pezames, & pera ser com o dcuido pezar
de nossas culpas, necessaria nos he muita graça. Alcancenola
a affligida Senhora do Divino Spírito.

AVE MARIA.

*Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea,
& lumen oculorum meorum, Et ipsu non est mecum.*

I

Nam he excessiu a dor, que a latidos do coraçao senão
publica igualmente, que a desmaios dos sentidos se ma-
nifesta: porque os latidos do coraçao publicam o sentimento
de huma alma, & os desmaios dos sentidos manifestão seo ex-
cesso. Era o sentimento de Dauid, nam lò grande, mas excess-
sio: por grande, inquieto o coraçao naõ permittia a alma so-
cego, *Cor meum conturbatum est*: & por excessuo, causaua aos
sentidos desmaios, *Dereliquit me virtus mea*. Nem ha que es-
pantar, porque se via Dauid na soledade de hum filho, que nas
prendas era hum Absalam, & ver que perdera hum filho de tan-
tas prendas, era dor sobre todo o sentimento. Potém foi su-
perior o da Senhora, porque eraõ outras as prendas do Absa-
laõ, que perdera: eram suas prendas Divinas, & a dor era
sobre as forças humanas, & por isso, se a Dauid pullava de dor
o coraçao no peito, a Senhora o soltou em lagrimas pellos o-
lhos.

No sentir de Vgo Cardeal de Maria Senhora nossa falla-
ua o Propheta Rey, quando dizia: *Factum est cor meum, tanquam
cera liqueficens, in medio ventris mei.* Em minha soledade se des-
fez meo coraçao, como branda cera: *Ipsa liquefacta est*, groza
o Cardeal, per dolorem, & amorem ad ignem passionis Christi. E
que tem a cera por branda, pera retratar neste triduo o coraçao
da Senhora, quando por firme, parece, se retrataua melhor no
diamante: Dicai, a cera numa dasas dochas, que vedes, com
o ardor

Psalm.
21.

Vgo in
Psalm.
21.

o ardor da chama toda se ce faz e de lagrimas : de manha que ao compasso, que a tocha vai ardendo em fogo , vao correndo as lagrimas em fio ; bem retrata logo a cera o coração da Senhora , porque à medida q as chamas das saudades de seu amado filho, se hiaõ ateando no centro do coração; se hia o edraçao desfazendo em lagrimas pellos olhos. Ardiaõ as chamas , & corriaõ as lagrimas ; ardiaõ as chamas porque na cera do coração se ateaõ o ardor das saudades ; & corriaõ as lagrimas , porque ao compasso, que as saudades se ateando ; se desfazia em correntes a cera do coração. Desta sorte accendo o coração nas chamas das saudades , & solto nas correntes das lagrimas , se com o fogo das saudades ateaõ as chamas, com a cera das lagrimas accendia as saudades.

Esta he a refaõ, porque a Senhora , quanto mais chorava, mais sentia ; porque à medida que as lagrimas corriaõ, creciaõ as saudades. Eraõ as lagrimas o alimento do fogo, que accendia as saudades : & comb este causava as lagrimas , quanto mais chorava a Senhora , o coração menos socegava , *Cor meum comburatum est.* David o experimentou , quando em spírito vendo a Deus feito homem numa sepultura , & considerando se ja nesta soledade dizia , *Fuerunt mihi lachrymae meae panes die , ac nocte , dum dicitur mihi quotidie , Vbi est Deus tuus?* Reparo , em que o Propheta chame paõ ás lagrimas , *Fuerunt mihi lachryme meae panes , o paõ serue de sustento , & como as lagrimas sustentaua David sua magoa ?* Si, que essas lagrimas , dis Rupeiro , representauão as da Senhora nesta soledade , & aqui sustentauão as lagrimas o rigor das saudades : de paõ lhe seruirão porque serão o alimento , com que mais se reforçarão. E assim que não serirão de alívio , mas de tormento ; de alívio não , porque accrescentarão a magoa ; de tormento si , porque renouarão o sentimento. Pela este se diminuirão de parar as lagrimas , & pela as lagrimas pararem se auiaõ de cessar as saudades a poiso como se reforçauão com as lagrimas , quanto estas mais corriaõ , se accendião mais as saudades. Eis ahi logo porque a ma-

Psalm.

41.

Rupert.
lib. 5. in
Cant.

go e tanto mais crescia, quanto a Senhora mais chorava.

Está bem, mas quem não sabe, que as lagrimas pera isto se derramão, pera que o coração desafoge no prea-mar do sentimento! Logo com as lagrimas alliuiaua a Senhora. Ora nem he verdade, que as lagrimas nascidas da dor alliuão, porem as lagrimas nascidas do amor atormentão: alliuão as lagrimas nascidas da dor, porque chorando desabafa o coração no tormento; porem as lagrimas nascidas do amor atormentão, porque ferido hum coração do amor, não seiuem de mais as lagrimas, que de renouar as feridas. De Anna may de Tobias e

Tobias.
10.

moço, dis a sagrada Scriptura, que vendose sem o filho unico, que tinha, chorava lagrimas irremediacuis, *Flebat igitur mater eius irremediabilibus lachrymis.* Erão irremediacuis as lagrimas, porque as feridas erão incurauis: as feridas erão, as que no coração da may davaão as saudades do filho, & as lagrimas erão o sangue, que estas feridas derramauaõ; pois porque estas não tinham cura, nem tiobão remedio as lagrimas. E vcm a ser, que nam tinham as lagrimas remedio, porque as feridas não saiauaõ & nem saiaiam as feridas, porque as lagrimas, como das d'is do amor, eraõ agua ardente, que mais as inflamauaõ; & ciahi porque as feridas eram tam incurauis, como irremediacuis as lagrimas, *Flebat igitur mater eius irremediabilibus lachrymis.* Porem mais que as da May de Tobias, o eram as da Virgen May, Viaso o coração da Senhora ferido das saudades, que sera socegar chorando, com tudo quanto mais chorava, & sentia mais magoado. E a resam he, porque as saudades repetição as feridas, & quandoas de curar as lagrimas, as faziam mais incurauis, porque a cada golpe das lagrimas se renouauão as feridas: erão agua ardente, que a fragua do coração desfiaua, & á medida que estas corrião, aquellas mais se inflamauaõ. Como podia logo socegar o coração da Senhora, se se via tão magoado; *Cor meum conturbatum est.*

II.

E Daqui resultarão os efeitos, que fizerão mais sentida esta soledade: todos o Propheta Rey apontou nas palavras, que tomei por thema, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virus mea, Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* E começando por estas ultimas palavras: o primeiro efeito da magoa foi perder a Senhora o lume de seus olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum;* porque ficou a Senhora tão só, que até o lume dos olhos a desemparou nesta soledade; assi por se ver sem seu amado I E S V S, que era o lume de seus olhos; como porque as mesmas sombras da morte a puserão de cego nesta noite. Como circunstancias da morte, as quiseria eu considerar, mas para maior brevidade, só as considero, como efeitos da magoa. Por huma de duas causas se costuma ir o lume dos olhos; ou porque os magoa algum golpe; ou porque vem diante de si alguma grande profundidade: por huma, & outra causa perdeu a Senhora nesta soledade o lume de seus olhos; pella primeira causa o perdeu, porque quantas feridas viu no corpo de seu amado filho, quando o amortalhou, tantos golpes recebeu nas minhas de seus olhos; & pella segunda causa o perdeu tambem, porque ante a profundidade da dor, em que se viu, o lume dos olhos lhe desfaleceu. Ponderem agora estes efeitos.

Quando a Senhora amortalhou o corpo defunto de seu amado filho, foi vendo huma, por huma, todas as feridas, que por nosso amor recebera, & tanto lhe magoarão os olhos, que feridos com tal vista não ceavaõ de verter o sangue das lagrimas. Como não avia logo de perder o lume dos olhos, se lhos magoarão tantas feridas? Da May dos Machabeos, disse Santo Agostinho, que padecera os tormentos, que viu padecer a secos filhos, porque as feridas, que os filhos levaraõ repartidas, todas a May leuou por junto: *Illa in omnibus passa est.*

Si, mas quem não sabe, que à Māy dos Machabeos não chegou a tocalla o ferro, & com tudo seus filhos forão cruelmente despedaçados, como pode logo a Māy padecer os tormentos, que se os filhos padecerão? Não lhe afli, dizes Santo Agostinho, quelódas estas feridas vio a Māy nos corpos de seus filhos? Assim hie. Illa in omnibus passa est, videbas omnes, amabas m-

D' Aug.
serm.

109. de
diuersi.
cap. 6.

nes, ferebat in oculis, quod in carne omnes: pois todas estas feridas recebebo a Māy nos olhos; nam as recebebo no corpo, porque se as recebera no corpo, seriaõ menos sensíveis; nos olhos as recebebo, pera seu maior tormento; porque lhe serão de algos a vista, que a martyrizou, Ferebat in oculis quod in carne omnes. Bem se deixi logo ver, que nas mininas dos olhos recebebo a Senhora, quātas feridas vio no corpo de seu amado filho, porque nas mininas dos olhos lhas deo o amor, quando as vio: huma por huma as foi vendas, & recebendo tódas por junto. Seando pois tantas as feridas, como as lagrimas erão o sangue, que dellas derramou, claro está, que lhe auiaõ de apagar o lume dos olhos, Et lumen oculorum meorum; & ipsam non est mecum. Desta sorte se corresponderão as feridas, humas ás outras; porque se as do corpo de Christo derramavaõ o sangue das oeyas, as dos olhos da Senhora derramaraõ o sangue das lagrimas; estas lagrimas, & aquelle sangue effeito fôraõ das meias feridas, sensõ que em Christo derramaraõ o sangue do corpo, & na Senhora o sangue da alma, que assi chamou Nisseno as lagrimas.

Esta foi huma das resoções, porque eu dizia: que ate o lume dos olhos dezamparara a Virgem Māy nosta soledade. A outra foi a profundidade da dor, em que se via: foi tal a profundidade da dor, que à sua vista se lhe foi à Senhora o lume dos olhos, Et lumen oculorum meorum, & ipsam non est mecum. Quando Agar no deserto vio: que seu filho Imael lhe estalhava à sede, tão profundo foi o mar da angústia, em que se vio, que solto o coração em lagrimas dizia, não tinha olhos para ver morrer o filho, Non videbo nubem puerum. Tinha olhos

Genes.
2.1.

olhos pera chorar, *Lensis vocem suam, & fluit, & não tinha olhos pera ver? Non videbo? Os olhos mais saõ pera ver, que pera chorar; porque pera ver, os pos a natureza, como atalayas, na cabeça; & pera chorar só se serve delles a magea. Cõ tudo Agar só pera chorar tinha olhos, & não pera ver, porque à vista da profundidade da dor, em que se via, se libe hia o lume dos olhos. Como podia logo Agar ver? E como podia ver a Senhora? Pois Agar só via morrer o filho Iismael, a Senhora via muito a seo querido I E S V S: aquella vista quebrava os olhos a Agar; esta tirava à Senhora o lume dos olhos: porque naufragante num mar de amargura não pode seu coração tomar porto em tanto preamar de lagrimas. Deo o lume dos olhos a traues em hum, & outro succeso: porque em Agar, & na Senhora se viu lutar com as ondas: mas com esta dificreça, q em Agar pode tomar porto, porque no poço q viu, achou remedio ao filho: & na Senhora fluctuante se deixou levar das ondas. E assi onde a nosia Vulgata tem, *Car meum con- turbatum est, le S. Ieronymo, Cbr meum fluctuabat.**

D Hieronym. in Psalm.

37.

III.

E Agora entendo eu, porque apos o lume dos olhos, se lhe foiá Senhora o coração do peito: até o coração nesse triduo a dezamparou, pera a deixar mais solitaria; porq por assistir a Christo no sepulchro, deixou o peito da Senhora, *Cor meum conturbatum est, le o Hebreo, Cor meum per saltum abusum* *Apud Trouet. est. Que foi dizer, pullao o coração no peito da Senhora, por se ver com Christo no sepulchro, & desse desafiocego etá causa a soledade; não a da Senhora, mas a de Christo, porq por assistir a Christo, deixava a Senhora solitaria. Não pudera logo ser maior sua soledade pois ate o coração a dezamparava. Pera David encarecer a soledade, em que se via, dice que ate o coração o deixara, *Cor meum dereliquit me.* E feio o caloi, que tocado da Diuina graça dera David demaõ aos gostos da vida, & ainda*

in Psalm.

37.

o coraçō se lhe hia em seo alcance ; deuia acompanhar a Daa
uid, pello naõ deixar solitario , & do peito lhe fogia , por se hie
Caietan. apos os gostos, que buscaua, *Sectando delectabilēa*, grozou Caie-
in Psal. tano , *ut non dereliquerit cor ista*, sed hominem; de modo que por
39. se hie o coraçō apos seo gostos, deixaua solitario o Propheta;
pois essa hie a soledade maior, em que se vira; porque era sole-
dade, em que até o coraçō o dezamparaua, *Cor meum detuligā-
me*. Mais ainda era maior a da Virgem serenissima , porq a dei-
xaua o coraçō, por se hie sepultar com Christo. trocaua o pei-
to da Māy pella sepultura do filho, porque ahi tinha o alliui, q
buscaua. Naõ o tinha na companhia da Senhora , tinha o na
companhia de Christo : na companhia da Senhora, naõ ; porq
naõ tinha ahi o seo centro ; na companhia de Christo, si ; porq
ahi assistia o seo amado ; & só nessa assistencia achaua o cora-
çō da Senhora todo seo alliui. Que muito logo deixasse o
peito da Senhora pello sepulchro de Christo , se no sepulchro
de Christo achaua o descanço , & no peito da Senhora o dela-
socego , *Cor meum conturbatum est*.

E daqui veyo , que com o coraçō da Senhora lhe roubou
o sepulchro neste triduo todos seus cuidados, & affetos : pella
maior soledade da Virgem Māy, mais estauaõ com Christo no
sepulchro, que com ella no Cenaculo. Estauaõ com Christo
os cuidados da Senhora, porque em sua soledade naõ cuidava
mais, q em seu amado IESVS; & estauaõ com elle os affetos,
porq só a elle buscauaõ. Vejaõ húa, & outra causa. Ouverão os
cuidados neste triduo de assisti-ir, ou a Christo , ou à Senhora ;
parece que era refam, assistirem à Senhora, pois a viaõ em tan-
ta soledade ; parem como em assistirem a Christo tinhaõ todo
o seo alliui , por lhe assistirem , consentio a Senhora , que a
dezamparassem : & por isso só estauaõ com Christo no sepul-
chro , & a Senhora só no Cenaculo.

Da Alma Santa diz Salamaõ nos Cantares , que alta noite
sahira de casa, & pellas ruas, & praças da Cidade fora em bus-
ca de seo amado , *Per vicos, & plateas queram, quem diligit anima-*

Quiesci illum. Alguem dicera, que esta Alma, ou de muito feruosa, ou de pouco acautellada, contra a decencia de seo estado sahira a deshoras de sua casa. Mas outro he o mysterio, dis Vgo, porque esta Alma nao dezamparou sua casa ; nella estaua, porque unida ao corpo, que he a morada da Alma. Pois como sahia ? Sahia com os cuidados, porque os discursos, que fazia, eraõ com o pensamento: quisera ter consigo a seo amado, & pello achar, naõ cestaua o pensamento de discorrer : pellas ruas, & praças discorreria, & naõ parauaõ os discursos, em quanto o naõ achava. Pois o que succedeo a Alma Santa no retiro de sua casa, succedeo a alma santissima da Senhora no retiro de sua soledade. Quisera ter consigo a seo amado filho, & porqne se via sem elle, lá o hiaõ buscar os discursos, onde o tinha sepultado. Eraõ os discursos do pensamento, & como naõ tirava o pensamento de seo amado filho, naõ cestauaõ os discursos de o buscar por toda a parte. Discorreriaõ pello Hoito, chegauaõ ao Pretorio de Pilatos, sobiaõ ao Caluario, & só no sepulchro parauaõ, porque, como só ahi tinhaõ, a quem bulcavaõ, por ahi permanecerem, deixauaõ a Senhora só no Cenaculo.

E por isso os affectos, indo no alcance dos cuidados, lá parauão tambem no sepulchro, onde tinham todo seo emprego: não aquietauão no peito da Senhora, porque só no sepulchro de Christo descansauaõ. Assi o confessou de si o Prophet Rey, *Cor meum conurbatum est - in me, accrescenta S. Gregorio, Cassiodoro, & outros. Em mim naõ tem meos affectus descansço, porque só o tem no sepulchro, em que Absalam descansça. Pois como o melhor Absalam, Christo IESVS, descansaua no sepulchro, lá tinham os affectos de sua May Sanctissima todo seo descansço. Como auaõ logo de socegar em seo peito ? Cor meum conurbatum est - in me.*

Aquelles Hebreos, que na morte de Lazaro davaam os perumes á Magdalena, vendoa levantar pena ir esperar a Christo, nam sabendo onde iria, infesiram, que sem duvida hia-

Vgo in
Cant. 3.

Apud.
Lorin. in
Psalm.

37.

prantar á sepultura do Irmão defunto, *Secuti sunt eam discentes;*
qui ad monumentum vadit, ut ploret ibi. Eu não vejo as premissas
 desta illaçõ dos Hebreos: vele a Magdalena assistida da
 melhor nobreza de Iudea, & ha de ir só prantear á sepultura?
 Se busca alliuiio, não o tem melhor na assistencia das visitas,
 que na vizinhança das mortalhas? Não, porque nas montanhas
 tem o Irmão defunto, a quem ama; & posto que nas vi-
 tas tenha o alliuiio, de que necessita, achaõ os Hebreos, &
 com resão, que deixa as visitas, pellas mortalhas; porque por
 assistir ao defunto, troca o alliuiio. Que he a resão porque eu
 dizia, que os affeçõs da Virgem Mây mais assistiam a Christo no
 sepulchro, que á mesma Senhora no Cenaculo; porque ain-
 da que no Cenaculo a deixauão em sua soledade, por acom-
 panharem a Christo, nam sabião do sepulchro. Lá permane-
 ciam, porque como lá tinha seos cuidados, força era, que lá
 se lhe fossem os affeçõs, sem voltarem, senam era trazendo à
 Senhora nouas, do que lá viaõ.

Numa tormenta desfeita se viram aqui os affeçõs da Vir-
 gem Mây, & como andavaõ grossos os mares, os affeçõs
 fluctuauam, conforme à versão de S. Ieronymo, *Cormeum fr*
etruibat: huma onda se lhes hia, & outra se lhes vinha; huma
 onda os leuava ao sepulchro, rocha, em que os mares quebr-
 uam, & outra onda os trazia á profundidade da dor, em que a
 Senhora estava. E assi he que hiaõ os affeçõs da Virgem Mi-
 pera o sepulchro, & já lá achaauam os cuidados, porque nam
 cessava a Senhora de considerar, quantas serião as feridas, que
 tinha o corpo sacro-santo de seu amado filho; & achaua, que as
 feridas erão sem conto. Voltauão os affeçõs com estas nouas
 à Senhora, & achaua, que pera a cada ferida corresponder hu-
 ma só lagrima, auiaõ de ser as lagrimas infinitas. Oh que cor-
 rétes foram aquias de seos olhos! Voltauam pera o sepulchro
 os affeçõs, & hiaõ os cuidados cõtando ás 72 fontes de sangue,
 que na cabeça abriraõ os espinhos; hiaõ vendendo os Divinos O-
 lhos eclipsiados, pizadas das bofetadas as faces, & chegando

mes, & ver se aüentaria ainda na boca a respiraçao vital, tocavaõ os bey-
mos, q a amargura do fel manchava; & voltando os affectos a dar
da parte desta amargura a May Sanctissima; Oh q fel de dor experi-
mentou aqui sua alma ? Hiaõ os affectos outra ves pera o sepul-
chro, & hia a Virgem meditando nas aberturas das chagas, que
nas maõs, & pes fizeraõ os cravos.; & chegando à do lado en-
traua com a consideraçao dentro, via dentro o coração ala-
neado, & derramando ainda tanto sangue, q estava já a morta-
lha feita hum sudatio. Esta imagem de Christo retratou a pena
ocorraçao da Virgem Santissima, *Clarissimum passionis Christi spa-
culum*, dis S. Lourenço Iustiniano, *effectum erat cor Virginis, &
perfecta mortis imago*. Oh com que dor ! Oh com que magoa !

D. Lau-
rent. Iust.
de tri-
ump.
Christ.
agon.c.
21.

IV.

D Anola a entender o nosso thema : porq fallando da, em
que o Propheta Rey se vira pella morte de Absalaõ seu
filho, dis q a vehemencias da dor, lhe desmaiaraõ as potencias:
Deseliquit me virtus mea, com q ficou como amortecido. Estes
desmayos das potencias forão húa alienação dos sentidos, & a
alienação dos sentidos foi húa, como ausencia da alma, em q o
Santo Rey ficara. Pois nesta ausencia da alma, quando mais Se-
nhora dos sentidos, ficou tambem a Virgem May nesta soleda-
de, só a deixou a alma, por se não apartar de Christo ; porq o
apartamento de Christo era o golpe, q mais sentia. Viuse aqui
a alma ferida com o golpe, que lhe deo a soledade, & o Santo
velho Simeão prophetizara, *Tuam ipsius animam pertransibit gla-*
dia, & como as feridas da alma doão mais, por acodir á ferida,
q mais doia, ouue a alma de acompanhar a Christo na sepulta-
ra, & deixar a Senhora solitaria : & ainda assi tam cortada da
dor ficou sua alma, como trespassada. *Foris est omnes* 120. *Ad Nost.*
De lo sp̄li diso texto Santo, que em quanto se não comprio
sua palavra, lhe atraue flara a alma húa espada de dor, *Ferrum Psalm.*
pertransit animam ejus, donec veniret verbum ejus. A palavra de Io.
104. Ieph̄ foi sua prophecia, & sua prophecia foi da vinda de Ieo Rey

Jacob

Ioan. Bapt. Foleng. in P. al. 104.

Iacob a Egypto, Donec veniret verbum ius: *Hoc est*, grozou F. go
lengio antigo interprete, *vñque dum tempus, quod ipse constituerat*, go
aduentasset. Pois em quanto a palavra se nam comprio, em quâ- do
to a prophecia se não executou, não deixaua a espada de dor
de ferir a alma de Ioseph, porq como amava tanto a seo pay, do
como lhe queria tanto, verse em Egípto sem elle, era dor, que
lhe trespassaua a alma: como trespassou a da Virgem Sandis- foi
ma verse na soledade do filho, q tanto amava. Amava mais elle
filho, q Ioseph amava ao Pay, pois se a soledade do Pay ma- sul
goou tanto a alma de Ioseph, quanto mais magoaria a da Se- ra
nhora a soledade de filho tão amado. Ferida da dor a alma a de-
zamparou, *Dereliqui me vinnus mea*; porq por acodir á ferida, q
mais a magoava, assistia a Christo na sepultura, & deixaua a Se-
nhora em soledade. Na sepultura assistia, porq como ahi estaua
o corpo, q a animava, na sepultura viuia: & apartarse della em
arranco, que lhe custaua pella vida. Eis ahi logo a resão por
que a alma da Senhora, a deixaua só no Cedaculo, por so não
apartar de Christo no sepulchro, porque este apartamento era
o golpe, que mais sentia, *Ferrum pertransiit animam ejus*.

3. Reg. 17. D. Ambros. lib. de vi- duis.

Donde venho a inferir, q se a alma da Senhora, por acompanhar a Christo, a deixou só nesse triduo, também nessa soledade a deixou a propria vjda, solitaria; porque não viuia a Virgem May outra vida, q a de Christo. Era a Virgem Senhora May & Christo era seo amado filho; como podia logo tal May viuer sem tal filho? Lá dizia a viuua de Serepta ao propheta Elias, q acabado o punhado de fatinha, limitado cabedal, com q se acha ua, ella, & seo filho morrião, *En colligo duotigna, ut ingrediatur, & faciam illum mihi, & filio meo, ut comedamus, & moriamus*. Brauo caso, diz S. Ambrosio, que não esperasse esta matrona viuer, morto seo filho! Não podia o filho morrer, q em summa- mancebo, & pello calor radical tinha más certa a morte na falta do sustento, & eHa ficar com vida? Não, dis o Santo Padre, porque era filho, era unico, & era ja homem: por filho, a melhor parte do coração maternal; por unico, todo o empre- go de

For-
ge de seo amor ; & por crescido, taõ homem , q nãõ era me-
nor, q hum Elias ; & assi auendo de o resucitar o Prophet a, nãõ
quã-
foi necessario encolherse, como ao depois fez Eliseo, pera re-
suscitar o filho da Sunamitis, mas estendido o igualou, *Expansit*
doi
se super puerum. Todas essas resoens forçolos motivos eraõ, pe-
pay,
que
lif.
este
i Se-
i de-
a, q
Se-
201
en
ver-
ado
en
pi-
du-
ig-
se-
q
2-
ne-
vi-
1a-
2-
a-
e-
de-
go de tal filho custar á May pella vida : porem muito
mais à Senhora perder hû filho, q o era tambem do eterno Pay;
taõ unico, comp singular, pella geraçõ divina , & humana; &
finalmente taõ homem , que era hum homem Deus. A vida
lhe custou a Virgem May perdello , porq morto por morrer
por elle, & no ponto que o sepultou , deixou a vida com elle
sepultada , finca que nos Colossenses tanto encarecia o Apo- *AdColos*
stolo , *Vita vestra abscondita est cum Christo.* 3.

3. Reg.
17.

E Até aqui parece puderaõ chegar os extremos dessa sole-
dade ; porq se estar em soledade he estar só , & sem cõpa-
nhia, nãõ podia estar mais só , & desacompanhada a Senhora, q
deixádoa ate a alma , & a vida, por assilitem a Christo na sepul-
tura. Mas, se me nãõ engana o pensamento, a mais chegou essa
soledade, porq passou ainda alem da soledade da alma , & vida.
Considerem a noualuz aquellas palavras do Santo Simeão, *Tuam*
ipfius animam pertransibit gladius : & ieparem, q essa espada de dor,
q a Virgem Sanctissima lento em sua soledade, passou ainda a-
lem da alma, fonte da vida, Tuam ipfius animam pertransibit. Que *Luc. 2.*
ferisse o coraçõ , & passasse ainda alem, por chegar a alma , &
vida, bem o entendo ; mas q ainda alem da alma , & vida passas-
se ! A q pôde chegar alem da alma , & vida ? Sabem a que ? A
Maternidade Divina, porq a Divina Maternidade ferio essa es-
pada : pera q a nam ferisse a alma , & vida se oppos ao golpe ;
mas foi o golpe taõ penetrante , q cortando por alma , & vida
chegou a Divina Maternidade. E assi he que neste triduo a fei-
da da soledade até a Maternidade Divina deixou, como amor-
ticida, na Senhora ; porq se pella morte de Christo, como a Fé
nos

nos ensina, deixou de existir aquelle homem Deus, q a Senhora gerara, a relaçam de May, q a elle se terminaua, ficou como a mortecida; porq pera denominaçao de May, ficou como suspeita: & esta foi a ferida, q fes mais fétida a soledade da Senhora.

Chegaram a Egypto os dous peregrinos Abraham, & Sara, & aqui pedio a Sara Abraham muito por finela, quizesse dissimular ser sua esposa, & dicesse era Irmã sua; *Dic ergo, obsecro uis, quod soror mea sis.* E tanto hia a Sara em dizer, q era esposa de Abraham, que foi necessario interpor elle seos rogos, pera Sara cõdescender, como o q lhe pedia? Tanto, dices o Abulense, porq em Sara dissimulare, q era esposa de Abraham, dissimulaua auec de ser progenitora do Messias, porq claro està, q o naõ seria, se fora Irmã, & nam consorte do Patriarca; pois dissimular Sara tanta gloria, calar taõ grande preeminencia, como era auec de ser progenitora de Christo, era a maior finela, que podia fazer

Genes.
12.

Abulens
in Genes.
cap. 12.

pello Patriarca: *Maior honor erat Sara, quod uxor esset Abraham, quia, si fuisset soror ejus, non eam acciperet in uxorem, nec esset matri Messie.* Muito foi logo em Sara dissimulat tanta gloria, potem mais foi na Senhora ver, como suspensa, sua maior preeminençia: porq se Sara a cálou, nam a perdeo; porem a Senhora pella morte de seo amado filio, asse a vio amorteccida, quanto a denominaçao, como se a gerdera. E desta sorte foram aqui duas as perdas, q a Senhora sentib, huma na estimação, & outra na realidade da perda na estimação experimentou tambem Sara, porem a Senhora experimentou huma, & outra; porq na realidade ficou suspensa a denominaçao da Maternidade. Muito o ficou logo, nem podera chegar a mais a soledade deste triduo; por isto dizia com o Propheta, *Deserigat me virtus mea.*

Arnald.
in Biblio-
liot. P.P.
tom. 1.
trac. de
l. u. l.
Virg.

E daqui tirou Arnaldo Carnotense, q a soledade, em que a Senhora se vira neste triduo, a deixar a sem si mesma, *Se ipsam de reliquit Maria, quia maiis est in filio mortuus, quam in se ipsa vivus.* Outra occasião áuera de prolego este ássumpto: por hora digo, que a Senhora só consigo ficou nesta soledade: o lume dos olhos, o coração, os cuidados, & affecções a dezampararaõ, a alma,

alma, & a vida : & sobre tudo le suspendeo a Divina Maternidade ; porque pella morte de Christo de tudo se vio solitaria mas pera sentir tanta magoa , só consigo ficou a Senhora ; porq pera o sentimento só se achou a si mesma. Se ficara sem si propria , seria por algum extasi , & naõ a acharia a magoa ; porem como no sentimento se deo por tão achada , só se achou a si mesma. Etanto em si a achou a dor, q toda se vio reduzida ao coração da Senhora, feito hum mar de amargura. Donde sentiodesa ella só , claro está q auia de ser a dor mais profunda : que quem estreita as prayas ao mar, accrescentalhe as alturas. E já se deixa ver a resaõ , porq as dores da Senhora nesta soledade passaraõ a ser angustias : só ella as sentio , & no estreito do couço ficou o mar de dores em angustias , q angustias chamão os latinos aos estreitos do mar. Porem reparem , q as angustias são da Senhora , & a Senhora he das angustias : he a Senhora das angustias , porq toda ella se lhe entregou , como sua ; & as angustias são da Senhora , porq , como dizia , suas forão todas.

Lá se queixava Saul vendole atrauessoado com sua lança , q se apoderaraõ delle as angustias , *Tenent me angustie*. Alguem cuderá , que essas angustias de Saul eraõ da morte , que tinha dian- 2. Reg. cap. 1. te dos olhos , & naõ eraõ da morte ; porque mal a podia temer , quem à ponta da lança com que se atraeuessoou , a desafiara : eraõ logo as angustias de se ver sem seo filho Jonathas , morto aquela hora pello Philisteos , *Irunt Philistim in Saul , & filio eius , & percusserunt Jonatham*. Aqui he de ponderar , que essas angustias pella morte de Jonathas , não só se apoderaraõ de Saul , mas lo delle se apoderaraõ , *Tenent me angustie* se apoderaraõ de Saul , pello sentimento , que teue ; & lo delle se apoderaraõ , porque só elle teue esse sentimento. Muitos forão os capitães , & soldados , que vitaõ a morte de Jonathas , mas nem por isso se viraõ nas angustias de Saul , porque só elle a sentio , como morte de tal filho. Esta he leigo a resaõ , porq aos demais poderia chegar a magoa , porem como a Saul , a ninguem mais ; porque só elle perdeu hum filho , como era Jonathas. Porem me-

lhor Ionathas perdeo a Virgem Senhora, filho taõ querido, que pello ver morto, naõ so se apoderaraõ as angustias de sua alma, mas so della se apoderaram: porq ainda que as sentiraõ tambem o Evangelista amado, a Magdalena, & as outras deuotas mulheres, q assistiaõ à Senhora no Cenaculo; com tudo tanto se lhes auentajou na dor, q a nam puderaõ acompanhar nella: assistiraõhe no Cenaculo, mas nam a acompanharam no sentimento, porq tanto se lhes adiantaua na magoa, que as deixou a perder de vista. E por isso as angustias, como dizia, fo forao da Senhora, & a Senhora das angustias, *Tentant me angustia.*

VI.

Esses forao as espadas, com que costumamos pintar atra-
uellado o coração da Senhora das angustias: sete forao as espadas, porque sete forao as feridas, que no coração da Se-
nhora deu o golpe da soledade; & outras tantas forao as victo-
rias, que da dor alcançou o amor da Senhora. Repetio a dor
as feridas, & o amor multiplicou as victorias: porque corres-
pondeo húa victoria a cada ferida. Contou o Prophet Rey
as feridas, & insinuou as victorias: cōtou as feridas nas palavras
do nosso theme, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virus
meus, & lumen oculorum meorum. & ipsum non est mecum:* & ahi in-
sinuou as victorias, porque foi huma victoria cada ferida. Dis-
pois q d' dor forao as feridas, & as victorias do amor: da dor
foram as as feridas, porque as espadas das angustias, a gol-
pes da soledade, tirarão a Senhora o lume dos olhos, o coração
do peito, os cuidados, & affeçtos da alma, a alma do corpo,
de hum, & outro a vida, & em fin suspenderão o respeito da
relaçam da Maternidade Divina: & pera dizer tudo nu na pal-
avra, aparecerão a Christo da Virgem Māy. E do amor foram as
victorias: porq. que maior victoria do amor, que perder a Se-
nhora o lume dos olhos, & ainda ver a soledade, em que fir-
eam? Que maior victoria, que arrancarão a dor o coração do
peito, & ainda a Senhora sentir pello coração a morte de seu
querido

querido filho ? Que maior victoria, q̄ dezan parem a os cuidados , & affeçōes da alma , & ainda a Senhora não largar dos cuidados , & affeçōes a seo querido IESVS ? Apartar se a alma do corpo , & ainda a Senhora sentir na alma o apartamento dessa soledade. Morrer à propria vida , & ainda viuer com Christo na sepultura ? Ficar a Maternidade como amortecida , & tam viuo o amor de Māy pera com Christo ?

A gala destas victorias cantou a Senhora com gemidos , porque ainda que as victorias eraõ do amor , taõ ferida ficou das saudades , que com ays desabafou ; & suspiros. Da Rola dis a Alma Santa , que vindo o tempo da poda , entaõ canta , *Tempus p̄stationis aduenit . vox tururis audita est.* O tempo da poda foi o da Payxaro de Christo , em que a Diuina vide , *Ego sum vitis*, sentio os golpes do ferro. E pois aos golpes da vide correspondem os cantos da Rola ? Se a vide he Christo , se a Rola he a Virgem Māy , porque canta a Rola , quando ve cortada a vide ? He o mysterio , que os cantos da Rola saõ gemidos , *Nec gemere aeria cessabit turtur ab ulmo*, dice o Poeta. Cā- *Virgil.* ta pois a Rola solitaria , a Virgem Māy , quando ve cortada a vide Christo nosso bem , porque conserfando seo coraçām a quellas feridas com suas finesas , todas se tornaram espadas , cō que a dor , & amor sahiraõ em gemidos. E como numa sole- dade costuma a dor magoar com a lembrança do passado , & com a consideraçām do presente , era a conferencia huma lu- , com que a lembrança do passado , & a consideraçāo do pre- sente affiauam as espadas , que obrigauaõ a dor , & o amor sa- hir por canto em gemidos.

Olviolhos dar S. Bernardo na soledade desta noite , *Flebam dicendo , & dicebam flendo , Fili mi ! Quis mihi daret , ut ego moriar pro te ? A puros tormentos , Filho meo , dizia a Senhora , acabastes a vida numa Cruz : Oh quem anseas por vos morrer , que veruos numa sepultura ? Partistes vos deste mundo , como me deixastes deZamparada , Ut quid dereliquisti me ! Deixaestis me , Filho meo , & ao partir des- Mathe- ta vida , naõ sez se iricōs senido de mim , porque se me parte de dor o co- 27-*

*D. Ber-
nard. de
Igament.*

raçao, vendo o meo gizalhido, que neste mundo vos fiz. Nacestes em hum presepio, & não tiue ja entao, em que reclinaceis a cabeça; a mandadoura dos animaes vos seruio de berço. Perdoai, meo IESVS, que não pode mais minha pobreza. Com vosco fui desterrada pera o Egipio, de la vos trouxe comigo: mas pera que vos trouxe a Iudea, onde encrauado numa Cruz vos vi estalar á dor. Na Cruz me dicesse, que tinha sede, & não tiue mais agua, que a das lagrimas, pera vola dar a beber. Oh que affligida me vejo por vos não poder acodir! Huma toalha nam tiue pera vos amortaihar. Perdoai, filho meo, tanta falsa, em que me vi. So pude lauar voso corpo com as lagrimas de meos olhos; com elles negarei a terra, em quanto não vir o fim de minha soledade. Alma de meu querido IESVS, la do outro mundo, onde estais visitando as almas dos Santos Padres, lembrai os desta affligida May, fui vos fiel companheira atei apartamento da morte: tão magoado vos partistes, como me deixaste magoada. Fili mi! Fili mi! Quis mihi daret, ut ego moriar pro te.

VII.

Estes os gemidos da Rola solitaria, a Virgem May, indecess do sentimento, em que passon esta soledade, tão cortada da dor, que as pootas das espadas, que lhe atraeuaram a alma, abririam em seo coraçam huma imagem expressa de toda a paixão de Christo, *Clarissimum passionis Christi speculum effectum est cor Virginis, & perfecta moris imago*, dicemos ja com S. Lourenço lusiniano. Se querreis, Fieis, ver hum retrato desta imagem, abri os olhos de vossa consideração, & vereis, que nesta toalha a debuxou o amor; seruio o sangue de tinta, & a pena de pinsel. Escreue S. Gregorio Turonense, que Chrotildes antigua Reynha das gallias, a quem Amalarico, & seos ingratos vassalos puzeraõ em duras prisões, pera mostrar a seo irmão Childeberto as afflicções, em que estava, lhe mandou huma toalha tingido no sangue das feridas, que recebera, com este recado: *Vid. s. hec, Frater, & pateris!* Foi tam grande o sentimento, que Childeberto tomou com a vista daquella toalha, que ajuntou huma poderoso exercito, pera tomar satisfaçam, dos que à inocente

D. Greg. Turon. lib. II. cap. 10.

nocente Raynha foram causa de tanta magoa : serio a toalha de bandeira, pera a guerra, que emprendeo.

Outra toalha Fieis, offerece a vossos olhos a Raynha do Ceo, & terra, a Virgem May ; por ella conhecereis quaes fossem as dores de seo coraçam : lauada vem em seo sangue, que seo era o sangue de seo amado Filho. Corresponda em vos o sentimento ao, que Childeberto mostrou, pera vos fazeres guerra, pois fostes a causa de tanta magoa. *Vides hæc, Frater, & patetis ? Vedes, Irmaõs, esta toalha ? E soffrem vossos coraçõens vella, sem se desfazerem em lagrimas de contriçam ?* He este retrato huma copia, do que a Senhora tinha em seo coraçõs ; la o debuxou o amor ao viuo, aqui o tirou a dor á pena. Vedes estes pês, que atrauerçarão os cravos. & quando os atrauessaião, trespassaram o coração da Virgem May ? Estes listoens entornados das correntes de tanto sangue Siruão de prender vossos passos. Estas mãos, que de liberaes estão rotas, aos punhados vos offerecem os rubins, com que resgataraõ vossas almas: memoriaes saõ estas chagas das mãos, em que vos escreueo o amor ; & porque sam memoriaes de lembrança, ao ferro se abriram as letras das chagas, pera que as não apague o esquecimento. Olhai pera este peito, tão acceso em vosso amor, que abrio a chaga do lado, pera respirar do incendio. Metei, Fieis, nesta fragua vossos coraçõens, que pera os receber, tem a porta aberta ; à porta esta o coração esperando vossos affetos. Oh affetos de meo Senhor IESVS Christo ! neste rosto Diuino vos estou vendo, quanto mais affeado por minhas culpas, tanto mais finos. Nestes olhos estou vendo, que vistos os offenderaõ ; vistos, que fora melhor sermos cegos, que cair em tanta cegueira. Nestas fontes da cabeça estou vendo, que espinhos as trespassaraõ ; espinhos dos maos pensamentos, a que demos entrada na alma. Nestas pizaduras das faces estou vendo, que bofetadas as fizeraõ ; bofetadas, que nas faces desse Senhor daõ vossos profanos asseos. Oh rosto, espelho da Divindade ! la te não podescei chamar espelho sem macula, pois tantas

tantas nodoas tens, indeces de minhas culpas. Vedes, Fieis; esta toalha, em que a Diuina Iustiça debuxou vossos peccados!

Vede agora este Penitente, que os tomou sobre suas costas; & onde os peccados dos homens carregaraõ mais, descarregaraõ mais golpes dos açoutes. Aos homens tomou o bom IESVS a ouelha perdida de nossas almas, & os golpes, com q a Diuina Iustiça, nos ameaçaua, tomou, como bom Pastor, sobre suas costas. Estas chagas, estas feridas bocas taõ, que estão bradando contrição de culpas, arrependimento de peccados, pois peccados, & culpas as fizeraõ. Esta he a toalha, que a Virgem MÃY offerece a vossos olhos, *Vides hac, Frater, & patetis.* Se a que a Raynha Chrotildes mandou a seo Irmão Childeberto, lhe servio na guerra de bandeira; esta he, Fieis, a bandeira de nossa Fé: quem se quiser alistar debaixo desta bandeira, não ha de largar das mãos as armas. Guerra, guerra publica contra os tres inimigos da alma: se quereis alcançar victoria, militai debaixo desta bandeira: he bandeira de guerra, & he bandeira da Santa Misericordia, &c.

LAVS DEO.









SERMOENS
DO
SECULO XVII

TOMO IV

